Lançando Jonas ao Mar

Quando a tempestade só vai parar depois de uma decisão difícil

"*Então pegaram Jonas e o lançaram ao mar,*
e cessou o mar da sua fúria." Jonas 1:15

A história de Jonas é mais do que um conto infantil sobre um profeta e um grande peixe. É um lembrete sério de que, às vezes, as tempestades em nossas vidas não se acalmarão até que lidemos de forma decisiva com a causa raiz. No caso de Jonas, a causa era clara, sua desobediência ao comando de Deus. Os marinheiros fizeram tudo o que podiam para salvar o navio sem lançá-lo ao mar, mas o vento só ficava mais forte. Somente quando Jonas foi entregue à disciplina de Deus é que o mar se acalmou.

Reconhecendo o "Jonas" a Bordo

A luta dos marinheiros é um espelho da nossa. Muitas vezes enfrentamos tempestades emocionais, relacionais, financeiras ou espirituais, sem fazer a pergunta difícil: Quem ou o que é o Jonas no meu barco? Pode não ser uma pessoa; pode ser um hábito tóxico, uma concessão, um apego pecaminoso ou um relacionamento errado.

O livro de Hebreus nos lembra: "*Livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve.*" (Hebreus 12:1)

Assim como os marinheiros, com relutância, soltaram Jonas, nós também devemos deixar ir o que está nos impedindo de viver a vontade de Deus. Segurar-se a isso só prolongará a tempestade.

Paralelos Bíblicos: Removendo a Causa da Tempestade

1. **O pecado oculto de Acã** – Em Josué 7, o exército de Israel sofreu derrota porque Acã havia tomado secretamente o que Deus proibira. Todo o acampamento sofreu até que o pecado fosse removido.
   Lição: Às vezes o "Jonas" é um pecado oculto que precisa ser exposto e tratado antes que a paz volte.
2. **A influência de Ló em Sodoma** – Em Gênesis 19, o juízo de Deus sobre Sodoma não veio até que Ló fosse removido. A intercessão de Abraão o poupou, mas sua demora em deixar um lugar corrupto atrasou a libertação.
   Lição: Às vezes a tempestade só termina depois que saímos de um ambiente que nos afasta de Deus.

3. **A disciplina de Paulo à igreja em Corinto** – Em 1 Coríntios 5, Paulo ordenou que a igreja removesse um homem vivendo em pecado aberto para restaurar a saúde espiritual da comunidade.
   Lição: Permitir que o pecado não arrependido permaneça sem correção pode prejudicar toda a comunidade.

Por que demoramos a lançar Jonas ao mar

Hesitamos porque tememos o custo. Os marinheiros temiam o Deus de Jonas (Jonas 1:10) e temiam as consequências. Nós também tememos o desconforto da perda, da confrontação ou da mudança. Mas quanto mais esperamos, pior a tempestade se torna.

Salomão disse claramente: "*Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.*" (Provérbios 28:13)

A calmaria depois da obediência

Quando Jonas foi lançado ao mar, o mar ficou calmo. A paz seguiu a obediência. Em nossas vidas, quando soltamos o que Deus diz que deve ir, seja uma pessoa, um padrão ou uma posse, criamos espaço para que Sua paz volte a reinar.

Jesus confirmou esse princípio quando disse: "*E, se a sua mão direita o fizer tropeçar, corte-a e jogue-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que o corpo inteiro ser lançado no inferno.*" (Mateus 5:30)

A imagem é extrema e às vezes, obedecer parece assim. Mas é o único caminho para encerrar a tempestade.

Reflexão final:

Se você está em uma tempestade, pergunte-se:
- Quem ou o que na minha vida está indo na direção oposta à vontade de Deus?
- Estou protegendo algo que Deus já me disse para deixar ir?
- Qual ato de obediência tenho evitado?

A paz dos marinheiros não veio de um esforço sobre-humano, mas de se renderem ao caminho de Deus. Da mesma forma, a calmaria que você busca pode vir somente quando você finalmente "lançar Jonas ao mar."

Pr Paul Rech – www.prpaulrech.com